

## SIMPÓSIO AT017

### MÍDIA, EDUCAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL: A IMPORTÂNCIA DA PUBLICIDADE PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

FEITOSA, Mayara Oliveira  
UFS-Universidade Federal de Sergipe  
mayara\_oliveiraf@hotmail.com

**Resumo:** O objetivo deste artigo consiste em compreender a importância da publicidade como instrumento para trabalhar temas sociais no ensino de Língua Portuguesa, possibilitando o desenvolvimento da leitura e da produção textual. Foram utilizados pressupostos teóricos de Ferraz (2014), Mizan (2011) e Rojo (2012), sobre multimodalidade e educação. Este artigo propõe não somente uma reflexão de elementos estruturais da imagem e da escrita, mas também seus aspectos que apresentam modos complementares de compreensão do mundo. As duas modalidades da língua podem ser examinadas a partir de procedimentos linguístico-discursivos, uma vez que a publicidade propõe uma espécie de conscientização de forma crítica, reflexiva, transformadora e dinâmica de diálogo com o leitor. Como *corpus* foi utilizada uma campanha publicitária contra a prática da violência verbal e da violência física, para propor atividades de leitura e produção de texto. Com base em uma pesquisa qualitativa, a metodologia deste trabalho consiste na análise de elementos verbais e visuais e na elaboração de atividades para alunos do Ensino Médio, a partir de procedimentos teórico-metodológicos de Monte Mór (2011) e Ferraz (2014), para identificar elementos multimodais, fundamentais para a compreensão textual. Notou-se que os textos multimodais são indispensáveis para a produção textual no ensino de Língua Portuguesa.

**Palavras-chaves:** Mídia, Educação, Leitura, Produção Textual.

**Resumen:** El objetivo de este artículo consiste en comprender la importancia de la publicidad como instrumento para trabajar temas sociales en la enseñanza de lengua portuguesa, posibilitando el desarrollo de la lectura y de la producción textual. Fueron utilizados presupuestos teóricos de Ferraz (2014), Mizan (2011) y Rojo (2012), sobre multimodalidad y educación. Este artículo propuso no solamente una reflexión de elementos estructurales de la imagen y de la escritura, pero también sus aspectos que presentan modos complementarios de comprensión del mundo. Las dos modalidades de la lengua pueden ser examinadas a partir de procedimientos lingüístico-discursivos, una vez que la publicidad propone una especie de concientización de forma crítica, reflexiva, transformadora y dinámica de dialogo con el lector. Como *corpus* fue utilizada una campaña publicitaria contra la práctica de la violencia verbal y de la violencia física, para proponer actividades de lectura y producción de texto. Con base en

una investigación cualitativa, la metodología de este trabajo consiste en el análisis de elementos verbales y visuales y en la elaboración de actividades para alumnos de la Enseñanza Media, a partir de procedimientos teórico-metodológicos de Monte Mór (2011) y Ferraz (2014), para identificar elementos multimodales, fundamentales para la comprensión textual. Se notó que los textos multimodales son indispensables para la producción textual en la enseñanza de Lengua Portuguesa.

**Palabras-llaves:** Media, Educación, Lectura, Producción Textual.

## Introdução

O avanço tecnológico tem proporcionado o acesso e a circulação de informações, em grandes proporções. Atualmente, há uma extensão da utilização da linguagem, a partir da ascensão no campo do saber linguístico, do léxico e da semântica para a análise de textos linguísticos, visuais, etc. voltados para suas contribuições para o ensino-aprendizagem, pois além de colaborarem para a comunicação podem auxiliar na construção de significado. Assim, com os multiletramentos e o avanço da tecnologia, há um aumento de ações de professores e pesquisadores em favor do planejamento, pesquisas e aulas com gêneros multimodais.

De acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio “quando se levam em conta práticas de linguagem nascidas na/da tecnologia digital, que também permitem a recorrência on-line desses dois tipos de modalidade” (BRASIL, 2006, p. 34). Dessa forma, pretende-se mostrar a relação complementar e interativa da imagem e escrita, buscando contribuir para os estudos dos multiletramentos.

O presente artigo tem como objetivo analisar a publicidade como instrumento para trabalhar temas sociais no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio, possibilitando o desenvolvimento de atividades de leitura e de produção textual. Foram utilizados pressupostos teóricos sobre o multiletramento e sobre a educação, especialmente dos autores Ferraz (2014), Mizan (2011) e Rojo (2012). Utilizou-se pressupostos teórico-metodológicos de Monte Mór (2011) para identificar elementos multimodais, fundamentais para a

compreensão textual. Para Monte Mór (2011), é necessário buscar um ensino que possibilite ao aluno o engajamento em práticas híbridas de interpretação/leitura (de mundo), em que se cruzem distintas linguagens, textos escritos e multimodais. Como *corpus* foi utilizado um cartaz da campanha publicitária contra a prática do bullying do site “Apoio à vítima”, diante do grande número de casos de agressões físicas ou verbais, no Brasil. O gênero cartaz foi escolhido diante da facilidade de acesso, através da internet e diante da possibilidade de ser usado em locais públicos e no contexto educacional.

## 1. A Educação e o multiletramento

De acordo com as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*, a linguagem trabalhada de forma descontextualizada, consiste na pura estrutura linguística, ou seja, fora de sua prática social. Além disso, claramente, de forma independente da modalidade e da prática de linguagem utilizada “parte-se da compreensão de que o conhecimento do sujeito para nela atuar é uma produção humana, histórica, contextualizada, e que sua apropriação se dá exatamente na prática social” (BRASIL, 2006, p. 34). Dessa maneira, o letramento sofre as adequações diante das necessidades de cada contexto específico. Dentro das teorias da educação crítica, o letramento visual apresenta temas inovadores voltados ao ensino de Língua Portuguesa, assim como da multimodalidade.

O avanço tecnológico proporcionou a utilização e a disseminação do rádio, TVs e internet, de modo que as mídias digitais facilitaram o acesso à informação, ou seja, os multiletramentos são extremamente importantes para a sociedade, para promover o desenvolvimento de novas habilidades e competências. Rojo (2012) defende a elaboração de trabalhos colaborativos, prática e descrição em sala de aula, no ensino de Língua Portuguesa, tais proposta de ensino “deveriam visar aos letramentos múltiplos, ou aos multiletramentos, e deveriam abranger atividades de leitura crítica, análise e produção de textos multissemióticos em enfoque multicultural” (ROJO, 2012, p. 8).

Na contemporaneidade, com o surgimento das múltiplas linguagens, mídias e tecnologias, é possível notar a necessidade do conhecimento e da utilização de recursos multimodais como propagandas, vídeos, publicidades charges, áudios, imagem. De acordo com Rojo (2012), tais elementos necessitam do uso dos multiletramentos:

O conceito de multiletramentos aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente as urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituições dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica (ROJO, 2012, p. 13).

De acordo com Mizan (2014, p.1) “a sociedade moderna parece que está invadida pelo poder da imagem uma vez que esta produz e consome imagens como nunca antes”. A linguagem visual toma a visão além de uma característica física, que abrange elementos culturais e históricos, conforme Souza (2008), e que essas “construções simbólicas” observadas são moldadas pela linguagem.

Ferraz (2014) entende que as imagens “em sua materialidade, podem ser interpretadas ao mesmo tempo em que podem gerar interpretações, controlar massas, alienar, educar” (FERRAZ, 2014, p.258). Mizan (2011), por sua vez, afirma que a cultura visual “é uma área multidisciplinar constituída por meio de mudanças econômicas, sociais e culturais”. Segundo Ferraz (2014) as imagens:

Penetram as aulas e podem ser entendidas nas mais variadas formas: mentais por meio das narrações, materiais por meio de fotografias, jornais, revistas e filmes, e, além disso, como textos que produzem significados ao serem interpretados e reinterpretados por nossos alunos (FERRAZ, 2014, p. 261).

Ferraz (2014) reconhece a importância da imagem para o ensino de línguas, pois a produção de significados provenientes das imagens integra os estudos de letramento visual, baseadas nas teorias dos multiletramentos. Assim, percebe-se que os recursos tecnológicos apresentam papel fundamental para o trabalho com as imagens em sala de aula.

## **2. Análise de aspectos linguísticos e visuais- Campanha publicitária de apoio à vítima do bullying**

A relevância da discussão sobre bullying justifica-se diante das situações de violência verbal ou física no ambiente escolar. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE), feita pelo IBGE em 2012, no Brasil, cerca de 30% dos estudantes brasileiros, de 13 a 15 anos que estão no Ensino Fundamental praticam ou sofrem violência verbais ou físicas. É importante ressaltar que tais violências podem causar problemas físicos ou psicológicos, ou seja, podem provocar fobias e isolamento por parte das vítimas.

O cartaz abaixo apresenta a divulgação da campanha de divulgação de apoio à vítima e de combate ao bullying do site “Apoio à Vítima”:

**O BULLYING  
ESCONDE-SE  
NO SILÊNCIO.**

**PRECISA DE APOIO?**

Se for vítima de bullying ou conhecer alguém que o seja, ligue para obter apoio e conheça os seus direitos. Porque o crime e a violência não podem ser silenciados, quem é vítima tem o apoio da APAV.

**CHAMADA GRATUITA  
116 006**  
LINHA DE APOIO À VÍTIMA  
DIAS ÚTEIS DAS 09H - 19H

**APAV**  
Apoio à Vítima

[www.apav.pt](http://www.apav.pt)

Figura 1 – Campanha de apoio à vítima de bullying

Fonte: [https://apav.pt/apav\\_v3/index.php/pt/1165-apav-lanca-campanha-de-divulgacao-da-linha-de-apoio-a-vitima](https://apav.pt/apav_v3/index.php/pt/1165-apav-lanca-campanha-de-divulgacao-da-linha-de-apoio-a-vitima)

É possível notar claramente a relação entre a temática e imagem usada, pois a possível vítima da prática do bullying está observando o grupo agressores com semblante assustado e preocupado, indicando sentimentos como timidez e medo dos possíveis agressores. Os praticantes do bullying estão armados com um bastão, ou seja, além de causarem insegurança, por questões ações de constrangimentos com o aluno que sobre o bullying, há grande ameaça de violência física. Além disso, é importante que o aluno perceba a importância da identificação, ao tentar questionar hábitos negativos como xingamentos, preconceitos com a aparência, modo de falar ou até violência física, prevenção e combate de tais violências no ambiente escolar.

Além disso, a imagem colabora para a compreensão e persuasão do leitor, à medida que apresenta toda a cena dentro de uma boca, ou seja, reforçado a indicação da campanha: “O bullying esconde-se no silêncio”. Dessa forma, nota-se o incentivo à denúncia de agressões verbais ou físicas, o apoio à vítima consiste na indicação de contatos para tais denúncias, através de ligação gratuita. O cartaz da campanha apresenta um questionamento: “Precisa de apoio?”, intensificando a aproximação com o leitor. Ao mesmo tempo apresenta a rede de apoio: “Se for vítima do bullying ou conhecer alguém que seja, ligue para obter apoio e conheça os seus direitos. Porque o crime e a violência não podem ser silenciados, quem é vítima tem o apoio da APAV”. Assim, nota-se claramente a importância dos relatos das vítimas de bullying, pois tal prática trata-se de um ato violento que não pode ser silenciado.

### **3. Proposta de atividade de Língua Portuguesa no Ensino Médio: o uso do cartaz para leitura e produção de texto**

A seguir são apresentadas as questões propostas sobre os elementos presentes na publicidade:

Questões:

1. Qual a ideia central que o cartaz propaga?

2. Quais sentimentos podem ser observados na imagem contida no cartaz?
3. Quais são os problemas sofridos pela vítima da prática do bullying?
4. Em que locais são mais frequentes as práticas de bullying?
5. Quais são as medidas a serem tomadas para combater a prática do bullying?
6. De que formas os alunos praticantes do bullying podem ser orientados no combate ao bullying?
7. De que forma é possível promover o respeito às diferenças?

A partir das questões apresentadas, o professor do Ensino Médio pode trabalhar com foco em questões sociais presentes no cotidiano escolar. Assim, é possível notar a importância do multiletramento para a educação, pois a imagem é extremamente importante para a transmissão da mensagem, uma vez que o semblante do indivíduo na mensagem é capaz de intensificar a problemática do bullying e persuadir o aluno para combater esta prática, para construir um ambiente saudável e interativo entre os alunos.

Assim, o professor pode instigar a pesquisa nos alunos para a obtenção de dados concretos de acordo com as pesquisas em sites ou jornais, utilizando as diversas tecnologias. Após a discussão da temática, o professor pode propor a atividade de produção escrita, pois os alunos já terão realizado as atividades de leitura, pesquisa e discussão e reflexão dos resultados obtidos, de modo a participar ativamente das transformações em sala de aula e no ambiente social.

### **Considerações finais**

Foram apresentados alguns conceitos sobre o multiletramento e a educação, bem como aspectos linguísticos e visuais para a construção dos procedimentos analíticos da publicidade. Observou-se, a partir da análise dos aspectos linguísticos e da imagem presentes no cartaz, aspectos comunicacionais como a subjetividade, e elementos afetivos a partir dos gestos como medo, timidez e vergonha. Tais elementos são exemplos de usos da oralidade na produção do texto escrito, recursos estes que são comuns à linguagem informal, à conversação, essenciais para a compreensão dos

diferentes modos e formas de produção de sentidos. A campanha publicitária analisada tenta promover uma consciência coletiva contra o bullying e pode ser trabalhada em sala de aula a partir do multiletramento.

Este artigo propõe não somente uma reflexão de elementos estruturais da imagem e da escrita, mas também seus aspectos que apresentam modos complementares de compreensão do mundo. Assim, percebeu-se o entrecruzamento entre as modalidades visual e escrita, a publicidade sendo um gênero híbrido bastante utilizado pelo suporte impresso ou eletrônico em jornais, revistas, internet, entre outros, incentivando a prática da leitura, conseqüentemente da escrita. Buscou-se contribuir para a divulgação dos estudos Linguísticos sobre multiletramentos, indispensáveis para o ensino de Língua Portuguesa.

### Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias. v. 1. Brasília: MEC / SEB, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em 19 mai. 2019.

FERRAZ, D. M. Letramento visual; as imagens e as aulas de inglês. In: TAKAKI, N. H & MACIEL, R. F. (Orgs). **Letramentos em terra de Paulo Freire**. Campinas: Pontes, 2014.

IBGE.BR. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/saude/9134-pesquisa-nacionalde-saude-do-escolar.html?=&t=publicacoes>>. Acessado em: 01/05/2018.

MIZAN, S. Letramento Visual na Mídia. In: TAKAKI, N. H & MACIEL, R. F. (Orgs). **Letramentos em Terra de Paulo Freire**. Campinas, SP: Pontes, 2ª ed, 2014.

MONTE MÓR, W. **Língua e diversidade cultural nas Américas multiculturais**. Revista da área de língua e literatura inglesa e norte-americana. 2002. INTERFACES BRASIL / CANADÁ, PORTO ALEGRE, V. 1, N. 2, 2002.

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, 264 p.